

# RELATÓRIO DE PESQUISA QUALITATIVA

## AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS NO MUNICÍPIO DE ARIQUEMES- RO



# SUMÁRIO

1. Introdução
2. Objetivos
3. Metodologia
4. Análise de Dados
  - 4.1 Percepção Geral sobre Ariquemes
  - 4.2 Saúde
  - 4.3 Infraestrutura
  - 4.4 Segurança
  - 4.5 Educação
  - 4.6 Outras Demandas
5. Quadro Consolidado de Percepções e Demandas – Ariquemes
6. Conclusão



# 1. Introdução

# INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados de uma pesquisa qualitativa na cidade de Ariquemes, com o objetivo de compreender, em profundidade, as percepções, experiências e expectativas da população em relação aos serviços públicos ofertados no município. A investigação buscou captar não apenas avaliações gerais (satisfação/insatisfação), mas também os fatores que sustentam essas percepções, como acesso, qualidade do atendimento, estrutura, resolutividade e confiança nos serviços.

O estudo foi desenvolvido por meio da técnica de Focus Group, apropriada para explorar opiniões, narrativas e significados atribuídos pelos usuários aos serviços públicos, permitindo identificar padrões de discurso, convergências, divergências e tensões entre diferentes perfis de participantes. Nesse formato, a interação entre os participantes contribui para aprofundar temas, revelar exemplos práticos do cotidiano e evidenciar critérios espontâneos de julgamento utilizados pela população.

# INTRODUÇÃO

A pesquisa integra um conjunto de levantamentos qualitativos realizados no município de Ariquemes, no Estado de Rondônia, com segmentação por faixa etária, contemplando públicos de 18 a 34 anos e de 35 a 60 anos, em grupos mistos, com participantes das classes B, C e D, residentes há mais de dois anos no município.

Os resultados apresentados devem ser interpretados como evidências qualitativas, isto é, achados que descrevem percepções e argumentos recorrentes no universo pesquisado, sem pretensão de estimar percentuais ou representar estatisticamente toda a população. Ainda assim, quando bem analisadas, essas evidências oferecem subsídios robustos para orientar diagnósticos, priorização de problemas, compreensão de barreiras de acesso e definição de pontos de melhoria com foco no usuário.

## 2. Metodologia

# OBJETIVOS

- ❖ Identificar como a opinião pública percebe a atuação das políticas públicas no município de Ariquemes, bem como analisar os principais elementos que compõem o entendimento da população local sobre ações públicas;
- ❖ Analisar, de forma aprofundada, as percepções, vivências e expectativas dos moradores em relação aos serviços públicos disponibilizados no município, mapeando os fatores que impactam os níveis de satisfação e insatisfação;
- ❖ Coletar informações estratégicas que contribuam para fomentar o desenvolvimento local em suas diferentes dimensões, áreas e setores.

# METODOLOGIA

- ❖ Foram realizados **02 grupos focais** com moradores do município de Ariquemes(RO), subdivididos conforme faixa etária (**18–34 e 35–60 anos**), classe social (**B, C e D**), em grupos de composição mista por sexo, conforme quadro de composição apresentado neste relatório.
- ❖ Os grupos ocorreram **presencialmente**, com duração aproximada de **1h30 a 2h** cada, sob condução de moderador(a) especializado(a) na técnica de Focus Group. Cada grupo contou com **08 participantes**, totalizando **16 respondentes**.
- ❖ Todos os grupos foram gravados e transcritos, com roteiro e moderação das discussões realizados por profissional especialista na técnica.

GRUPO	MUNICÍPIO	DATA	IDADE	SEXO	CLASSE	AGRUPAMENTO
1	Ariquemes	10/02	18 a 34 Anos	Misto	B/C/D (classe média e baixa)	Residentes a mais de dois anos na cidade
2	Ariquemes	11/02	35 a 60 Anos	Misto	B/C/D (classe média e baixa)	Residentes a mais de dois anos na cidade

# 3. Análise de Dados

# PERCEPÇÕES SOBRE ARIQUEMES

Em Ariquemes, a percepção geral dos participantes combina reconhecimento de qualidades importantes da cidade com cobranças por melhorias em áreas estratégicas. De modo geral, o município é visto como um lugar bom para viver, com sensação de tranquilidade, potencial de crescimento e aspectos positivos na rotina, mas também como uma cidade que precisa avançar em organização, estrutura e qualidade dos serviços para acompanhar o próprio desenvolvimento. A avaliação predominante, portanto, é de uma cidade com imagem positiva e forte potencial, porém marcada por demandas concretas que já impactam o cotidiano da população e aumentam o nível de exigência dos moradores.

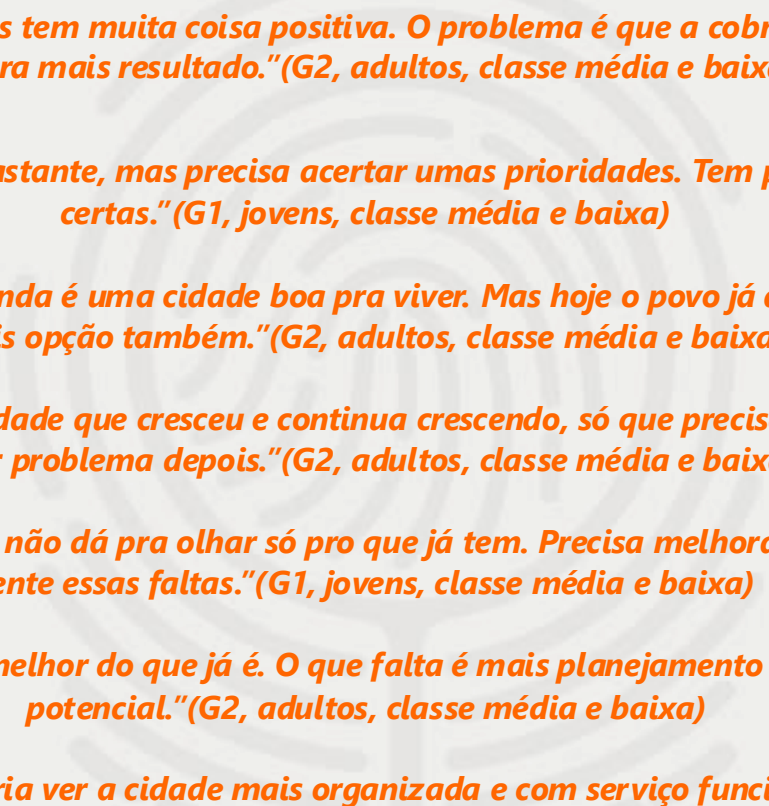
*“Eu gosto de morar em Ariquemes. É uma cidade boa, que ainda dá uma qualidade de vida legal pra gente, mas ao mesmo tempo tem muita coisa que precisa acompanhar esse crescimento.”(G2, adultos, classe média e baixa)*

*“Ariquemes tem muito potencial, isso é nítido. A cidade cresceu, tem movimento, mas parece que algumas áreas ficaram pra trás e precisam de mais organização.”(G2, adultos, classe média e baixa)*

*“É uma cidade que tem força, tem comércio, tem gente trabalhadora, mas precisa investir melhor pra melhorar a estrutura e acompanhar o tamanho que já tem hoje.”(G2, adultos, classe média e baixa)*

*“Eu vejo Ariquemes como uma cidade boa de morar, mas ainda meio limitada em algumas coisas. Tem qualidade de vida, só que falta melhorar mais pra população sentir isso em todas as áreas.”(G1, jovens, classe média e baixa)*

*“A cidade tem um lado bom, que é essa sensação de ser mais tranquila e de ainda dar pra viver bem. Mas também tem um lado de crescimento meio desorganizado, que a gente sente no dia a dia.”(G2, adultos, classe média e baixa)*

- 
- “Não é uma cidade ruim, pelo contrário, Ariquemes tem muita coisa positiva. O problema é que a cobrança aumenta porque a cidade cresceu, e o povo espera mais resultado.”(G2, adultos, classe média e baixa)*
- “Eu acho que Ariquemes tá numa fase de melhorar bastante, mas precisa acertar umas prioridades. Tem potencial demais, só que tem que investir nas áreas certas.”(G1, jovens, classe média e baixa)*
- “Pra quem compara com cidade maior, Ariquemes ainda é uma cidade boa pra viver. Mas hoje o povo já quer mais qualidade nos serviços, mais estrutura e mais opção também.”(G2, adultos, classe média e baixa)*
- “A sensação que eu tenho é que Ariquemes é uma cidade que cresceu e continua crescendo, só que precisa cuidar melhor da base pra esse crescimento não virar problema depois.”(G2, adultos, classe média e baixa)*
- “Tem muita coisa boa aqui e eu gosto da cidade, mas não dá pra olhar só pro que já tem. Precisa melhorar saúde, estrutura, educação... porque a população sente essas faltas.”(G1, jovens, classe média e baixa)*
- “Ariquemes tem condição de ser uma cidade ainda melhor do que já é. O que falta é mais planejamento e continuidade nas melhorias, pra não ficar só no potencial.”(G2, adultos, classe média e baixa)*
- “Eu gosto daqui, não tenho vontade de sair, mas queria ver a cidade mais organizada e com serviço funcionando melhor.”(G1, jovens, classe média e baixa)*

# PRINCIPAIS DEMANDAS

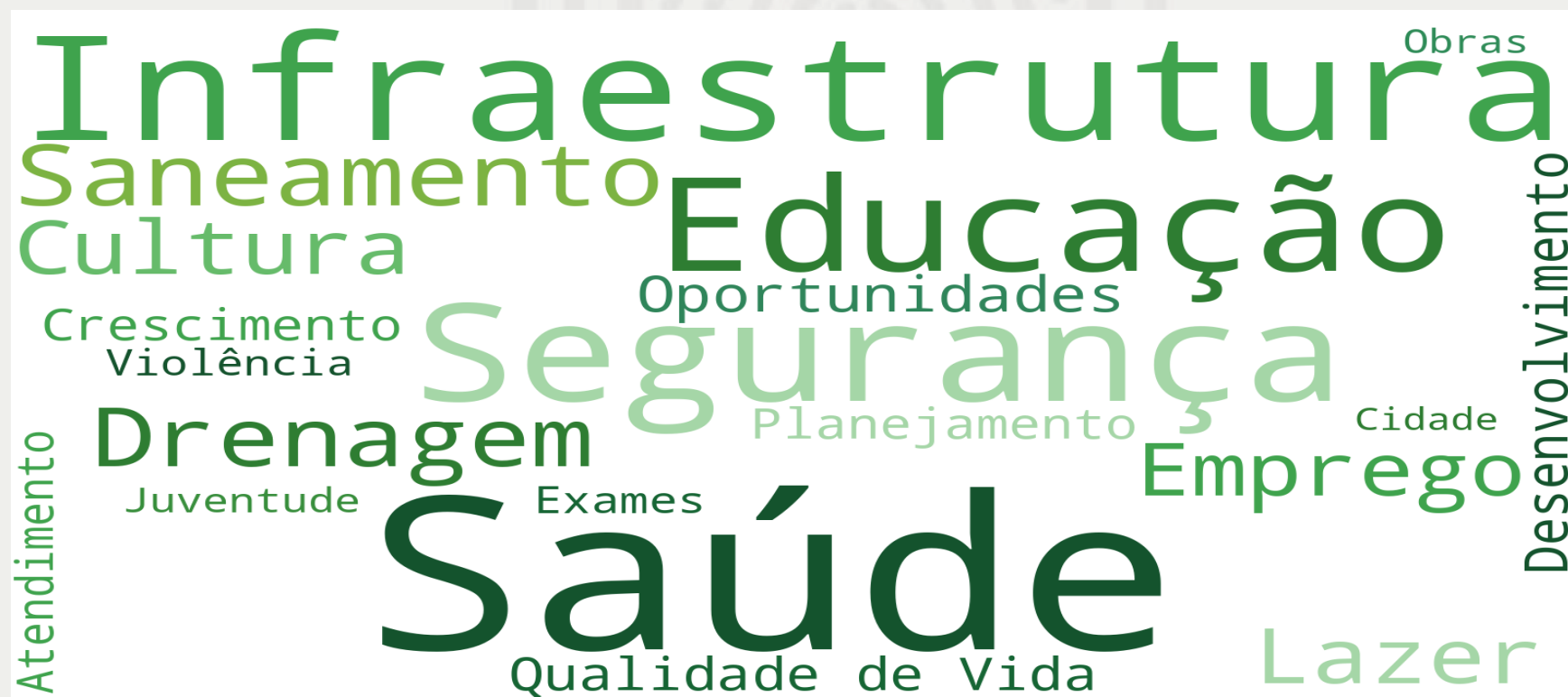
As principais demandas identificadas em Ariquemes revelam uma população que reconhece o potencial da cidade, mas também apresenta um nível crescente de exigência quanto à qualidade da resposta pública. As falas mostram que a avaliação do município está diretamente ligada à experiência cotidiana com serviços, estrutura urbana e oportunidades concretas. Assim, a percepção predominante não é de rejeição, mas de cobrança por maior eficiência, planejamento e continuidade das ações, em linha com o porte e o crescimento de Ariquemes.

De forma consolidada, a **saúde pública** se firma como a demanda de maior peso, concentrando queixas sobre demora no atendimento, dificuldade de acesso a exames e baixa resolutividade da rede. Em seguida, destaca-se a **infraestrutura urbana**, com foco em drenagem, saneamento e execução de obras, diante da percepção de que o crescimento da cidade ocorreu em ritmo superior ao acompanhamento estrutural. Esse ponto reforça a leitura de descompasso entre expansão urbana e capacidade de resposta da estrutura pública.

A **segurança** pública também surge como eixo relevante de preocupação, com relatos associados ao aumento da sensação de insegurança, presença de violência urbana. As falas indicam demanda por maior presença do poder público, ações preventivas e respostas mais efetivas nos territórios mais vulneráveis. Já a **educação** aparece como tema sensível, com críticas voltadas à qualidade do ensino, à estrutura das escolas e à capacidade da rede de atender de forma adequada diferentes perfis de alunos, incluindo necessidades específicas. Em ambos os casos, os participantes demonstram preocupação com efeitos de médio e longo prazo sobre a qualidade de vida e o futuro da cidade.

# PRINCIPAIS DEMANDAS

Para complementar a leitura das discussões qualitativas realizadas em Ariquemes, apresenta-se a seguir uma nuvem de palavras com os temas e demandas que apareceram com maior recorrência nas falas dos participantes. Em destaque, figuram os eixos de maior centralidade no debate, como saúde, infraestrutura, segurança e educação, além de termos associados às preocupações com saneamento, drenagem, oportunidades, lazer e qualidade de vida. Trata-se de uma representação visual e sintética dos achados qualitativos, útil para evidenciar a hierarquia temática percebida nos grupos.



# SAÚDE

Em Ariquemes, a saúde pública aparece como uma das áreas de maior insatisfação entre os moradores, principalmente pela demora no atendimento, lotação das unidades e dificuldade para realização de exames, sobretudo os mais específicos. A percepção predominante **não é de ausência total de serviço**, mas de um sistema lento, sobrecarregado e com baixa capacidade de resposta à demanda. Também se destaca a sensação de desgaste no acesso, com perda de tempo nas unidades e longas esperas por encaminhamentos e procedimentos. Em casos de maior urgência ou complexidade, parte da população relata recorrer ao atendimento particular como alternativa, o que reforça a percepção de baixa resolutividade da rede pública.

*“Eu já perdi a conta de quanto tempo estou esperando por um exame. A gente vai atrás, tenta agendar, procura informação, mas parece que nunca chega a vez da gente. É uma espera muito desgastante, porque você fica sem saber quando vai conseguir resolver.”(G1, jovens, classe média e baixa)*

*“Se for exame mais específico, aí complica mais ainda. Demora muito, muito mesmo. E tem hora que a pessoa acaba correndo por fora, pagando quando consegue, porque pelo público não sai no tempo que precisa.”(G2, adultos, classe média e baixa).*

*“Posto de saúde vive cheio. Você chega cedo, às vezes antes de abrir, e mesmo assim só vai sair quase na hora do almoço. Parece que tem muita gente pra pouco atendimento.”(G1, jovens classe média e baixa)*

*“Não é que não tenha atendimento, mas é muito lento. Parece que sempre está tudo lotado.”(G1, jovens, classe média e baixa)*

*“Quando a gente precisa de algo mais sério, aí que complica. Falta estrutura pra atender a demanda.”(G2, adultos, classe média e baixa)*

# DISCUSSÃO DOS DADOS - SAÚDE

Em Ariquemes, a saúde é percebida como uma área marcada por dificuldades de acesso e demora no atendimento, especialmente entre os moradores que dependem da rede pública no cotidiano. As falas indicam que a insatisfação não está centrada, necessariamente, na ausência de atendimento, mas na dificuldade de obter resposta em tempo adequado. Nesse contexto, a demora para exames, a lotação das unidades e a percepção de insuficiência estrutural aparecem de forma recorrente como fatores que sustentam a avaliação negativa do serviço.

- ❑ **Acesso ao exame como percurso demorado e incerto:** Os relatos mostram que conseguir exame é percebido como um processo prolongado, com repetidas tentativas de agendamento e busca de informação, sem retorno em prazo previsível. O problema não aparece apenas como “espera”, mas como um percurso cansativo, em que a pessoa segue tentando sem conseguir enxergar quando a demanda será finalmente atendida. **Análise:** isso indica uma experiência de baixa previsibilidade do serviço, que desgasta o usuário e enfraquece a percepção de funcionamento da rede.
- ❑ Limitação estrutural mais evidente em situações de maior gravidade: Quando a necessidade envolve algo “mais sério”, os participantes apontam que a dificuldade se intensifica e a estrutura disponível é percebida como insuficiente para atender a demanda. **Análise:** esse ponto aumenta o peso da insatisfação, porque desloca a crítica da rotina para uma preocupação com a capacidade da rede em responder em situações de maior necessidade.

# DISCUSSÃO DOS DADOS - SAÚDE

- ❑ **Complexidade do exame aumenta a barreira de acesso:** Quando a necessidade é de exame mais específico, os participantes indicam que a dificuldade cresce. Nessas situações, a rede pública é percebida como ainda mais lenta, e o tempo de resposta passa a ser visto como incompatível com a necessidade concreta da pessoa. **Análise:** a fala dos grupos sugere que a rede encontra mais dificuldade justamente nas demandas que exigem maior suporte, o que amplia a sensação de limitação do sistema.
- ❑ **Procura por atendimento particular como resposta à demora:** Aparece nas falas a ideia de que, diante da espera excessiva, quem consegue financeiramente acaba buscando solução fora da rede pública. Esse movimento é descrito como alternativa imposta pela demora, e não como preferência inicial. **Análise:** isso mostra que o tempo de resposta da saúde pública está sendo percebido como insuficiente em parte dos casos, gerando deslocamento para o setor privado quando há condição de pagamento.

# INFRAESTRUTURA

Em Ariquemes, a infraestrutura é percebida como uma área diretamente afetada pelo crescimento acelerado da cidade, com avaliação marcada pela ideia de que a expansão urbana ocorreu em ritmo superior à capacidade de organização e resposta estrutural. Os participantes apontam problemas recorrentes em drenagem, necessidade de maior investimento em saneamento e insatisfação com o tempo e a qualidade de execução de algumas obras, reforçando a percepção de que o município tem potencial de desenvolvimento, mas precisa de maior planejamento e melhoria na estrutura urbana para acompanhar esse crescimento de forma mais equilibrada.

*“A cidade cresceu muito rápido, isso dá pra ver. Só que a estrutura não acompanhou no mesmo ritmo, aí parece que foi tudo acontecendo ao mesmo tempo e a cidade foi ficando meio desorganizada nessa parte.”(G2, adultos, classe média e baixa)*

*“Tem muita rua que ainda precisa melhorar, principalmente na drenagem. Quando chove, já complica em vários pontos, junta água e acaba atrapalhando quem precisa passar.”(G1, jovens, classe média e baixa)*

*“Falta investir mais em saneamento, e isso é uma coisa básica. Muda a qualidade de vida da população, melhora muita coisa no dia a dia, então é uma área que precisava de mais atenção.”(G2, adultos, classe média e baixa)*

*“Às vezes começa uma obra e demora demais pra terminar. E quando termina, nem sempre fica do jeito que a gente esperava ou do jeito que deveria ficar, aí dá aquela sensação de serviço mal feito.”(G2, adultos, classe média e baixa)*

*“A cidade tem muito potencial e cresceu bastante, mas precisa organizar melhor essa parte da estrutura pra conseguir acompanhar esse crescimento. Senão vai crescendo e os problemas vão ficando junto.”(G1, jovens, classe média e baixa)*

# DISCUSSÃO DOS DADOS - INFRAESTRUTURA

Em Ariquemes, a discussão sobre infraestrutura é estruturada pela percepção de descompasso entre crescimento urbano e capacidade de resposta da cidade em termos de organização estrutural. Os relatos indicam que os participantes reconhecem o avanço e o potencial do município, mas avaliam que a expansão ocorreu de forma mais rápida do que os investimentos e melhorias necessários em áreas básicas, como drenagem, saneamento e execução de obras públicas.

- ❑ **Crescimento da cidade sem acompanhamento proporcional da estrutura:** Os participantes associam os problemas de infraestrutura ao ritmo acelerado de crescimento de Ariquemes, com a percepção de que a cidade se expandiu rapidamente sem que a estrutura urbana acompanhasse na mesma velocidade. **Análise:** essa leitura organiza a crítica em torno da ideia de planejamento insuficiente, em que o crescimento é reconhecido como positivo, mas percebido como desordenado do ponto de vista estrutural.
- ❑ **Drenagem urbana como problema prático e recorrente:** A drenagem aparece como um dos pontos mais concretos da insatisfação, especialmente em períodos de chuva, quando os transtornos se tornam mais visíveis no cotidiano. **Análise:** a recorrência dessa menção indica que os participantes avaliam a infraestrutura a partir de impactos diretos e imediatos na mobilidade e no uso dos espaços urbanos.

# DISCUSSÃO DOS DADOS - INFRAESTRUTURA

- ❑ **Saneamento como demanda básica de qualidade de vida:** Os relatos reforçam a percepção de que o saneamento ainda requer maior investimento e atenção pública, sendo tratado como um serviço essencial que influencia diretamente as condições de vida da população. **Análise:** o saneamento é percebido menos como obra isolada e mais como base estrutural do desenvolvimento urbano, funcionando como indicador de cuidado com a cidade.
- ❑ **Crítica ao tempo de execução e ao resultado de obras públicas:** Os participantes mencionam demora na conclusão de obras e, em alguns casos, insatisfação com a qualidade final do que foi entregue. **Análise:** essa percepção afeta a confiança sobre a capacidade de execução do poder público, pois o problema não é apenas iniciar obras, mas concluí-las em tempo adequado e com resultado considerado satisfatório pela população.
- ❑ **Potencial da cidade condicionado à organização estrutural:** Mesmo com críticas, os relatos mantêm uma visão positiva sobre o potencial de Ariquemes, mas com a ressalva de que esse crescimento precisa ser acompanhado por maior organização da infraestrutura. **Análise:** a percepção predominante não é de rejeição ao crescimento, e sim de demanda por planejamento e qualificação da estrutura urbana para sustentar esse processo de forma mais eficiente.

# SEGURANÇA

Em Ariquemes, a segurança é percebida como uma área que melhorou em relação aos últimos anos, com sensação de maior controle no dia a dia e de redução de ocorrências em comparação ao passado recente. Essa melhora é associada, principalmente, à maior presença policial e a um acompanhamento mais visível. Ao mesmo tempo, a avaliação vem acompanhada de cautela, sobretudo por causa do crescimento da cidade. A percepção predominante é de avanço, mas com necessidade de continuidade das ações para evitar retrocessos.

*“De uns tempos pra cá eu achei que deu uma melhorada, sim. Antes a gente ouvia falar de roubo e furto toda hora, agora parece que diminuiu um pouco e isso a gente sente no dia a dia.”(G2, adultos, classe média e baixa)*

*“Melhorou em relação a antes, isso eu acho que melhorou mesmo. Mas também não dá pra dizer que tá tudo certo, né? A gente continua ligado, porque segurança é uma coisa que muda rápido.”(G1, jovens, classe média e baixa)*

*“Eu acho que melhorou porque hoje parece que tem mais polícia, mais movimento, mais olho em cima. Isso já dá uma sensação melhor pra gente, de que não tá largado.”(G2, adultos, classe média e baixa)*

*“Teve uma época que Ariquemes tava bem falada por causa de violência. Hoje eu já vejo diferente, parece mais controlado. Não que acabou, mas melhorou bastante perto do que era.”(G2, adultos, classe média e baixa)*

*“Como a cidade tá crescendo e vindo mais gente, precisa investir mais em segurança também. Eu acho que melhorou, mas se não continuar cuidando, piora de novo.”(G2, adultos, classe média e baixa)*

# DISCUSSÃO DOS DADOS - SEGURANÇA

Em Ariquemes, a segurança é percebida de forma predominantemente positiva quando comparada a períodos anteriores, com reconhecimento de melhora no controle da criminalidade e maior sensação de tranquilidade no cotidiano. Ao mesmo tempo, os relatos mostram que essa percepção de avanço vem acompanhada de cautela, especialmente pela compreensão de que segurança é um tema instável e que pode piorar novamente se não houver continuidade das ações públicas.

- ❑ **Percepção de melhora em relação ao passado recente:** Os participantes fazem comparação direta com anos anteriores e indicam que a cidade está “mais controlada” do que já esteve. A referência ao passado aparece como elemento central da avaliação, reforçando a ideia de mudança positiva no cenário de segurança. **Análise:** a leitura da segurança em Ariquemes está fortemente baseada em comparação temporal, e não apenas na situação atual isolada.
- ❑ **Redução de ocorrências percebida no cotidiano:** A sensação de que roubos e furtos diminuíram aparece associada à experiência prática dos moradores, que relatam perceber essa melhora no dia a dia. **Análise:** a percepção de segurança não está sendo construída apenas por discurso institucional, mas por sinais concretos observados na rotina, o que fortalece a credibilidade dessa avaliação positiva.
- ❑ **Melhora reconhecida, mas sem sensação de problema resolvido:** Mesmo com avaliação positiva, os participantes evitam afirmar que a situação está plenamente resolvida. A ideia de melhora aparece sempre acompanhada de ressalvas e atenção. **Análise:** isso indica uma percepção de avanço ainda considerada frágil, dependente de manutenção e continuidade.

# DISCUSSÃO DOS DADOS - SEGURANÇA

- ❑ **Maior presença policial e vigilância como fator de confiança:** Os relatos atribuem parte da melhora à percepção de mais polícia, mais movimento e “mais olho em cima”, o que gera sensação de acompanhamento e presença do poder público. **Análise:** a visibilidade da atuação estatal funciona como marcador importante de segurança percebida, produzindo sensação de ordem e de menor abandono.
- ❑ **Necessidade de continuidade das ações para evitar retrocessos:** As falas sugerem que a melhora atual é vista como resultado de esforço e presença, e não como condição permanente. Por isso, aparece com força a ideia de que “se não continuar cuidando, piora de novo”. **Análise:** a percepção predominante combina reconhecimento de avanço com expectativa de permanência da atuação pública como condição para sustentar os resultados.
- ❑ **Crescimento urbano como fator de atenção para a segurança:** O aumento da cidade e da circulação de pessoas é mencionado como elemento que pode pressionar novamente a segurança pública caso não haja reforço proporcional das ações. **Análise:** os participantes associam crescimento urbano à necessidade de expansão da capacidade de prevenção e controle, demonstrando leitura de segurança vinculada à dinâmica da cidade.

# EDUCAÇÃO

Em Ariquemes, a educação é percebida como uma área que demanda maior atenção à qualidade do ensino e ao acompanhamento da aprendizagem, com uma avaliação que vai além da estrutura física das escolas. Embora haja reconhecimento de unidades bem estruturadas, os participantes apontam diferenças entre escolas da rede e ressaltam que a presença de prédio adequado, por si só, não garante resultado educacional. A preocupação central recai sobre a alfabetização e a consolidação da base escolar, vistas como fundamentais para o desenvolvimento dos alunos nas etapas seguintes, além da necessidade de maior suporte pedagógico e acompanhamento mais próximo para estudantes com dificuldade. De modo geral, a percepção é de que a educação precisa ser observada não apenas pela infraestrutura, mas, principalmente, pela capacidade de ensinar, acompanhar e garantir aprendizagem efetiva.

***“Tem escola que é boa, bem estruturada, que você vê que tá mais arrumada. Mas não é assim em todas, né? Tem umas que ainda precisam de mais cuidado, mais atenção, porque a diferença aparece.”(G2, adultos, classe média e baixa)***

***“Eu acho que tinha que olhar mais pra qualidade do ensino mesmo. Não adianta só ter prédio bonito ou a escola estar organizada, tem que garantir que o aluno esteja aprendendo de verdade.”(G2, adultos, classe média e baixa)***

***“Tem aluno saindo da escola sem estar bem alfabetizado, e isso preocupa muito. Porque se a base não vem boa, depois fica mais difícil ainda pra acompanhar o resto.”(G2, adultos, classe média e baixa)***

***“As escolas precisavam de mais suporte, principalmente acompanhamento com os alunos que têm dificuldade.”(G2, adultos, classe média e baixa)***

***“Eu sinto que falta um olhar mais atento pra educação. Não é só questão de estrutura, de prédio, essas coisas... é qualidade mesmo, de ensino, de aprender, de acompanhar o aluno.”(G1, jovens, classe média e baixa)***

# DISCUSSÃO DOS DADOS - EDUCAÇÃO

Em Ariquemes, a educação é discutida a partir de uma distinção clara entre estrutura física e qualidade do ensino, com predominância de falas que valorizam a aprendizagem como principal critério de avaliação. Os relatos reconhecem a existência de escolas bem estruturadas, mas apontam desigualdades entre unidades e preocupação com o desempenho dos alunos, especialmente na alfabetização e no acompanhamento daqueles que apresentam maior dificuldade.

- ❑ **Desigualdade percebida entre escolas da rede:** Os participantes reconhecem que há escolas bem cuidadas e com estrutura satisfatória, mas destacam que essa realidade não é homogênea. A percepção é de que algumas unidades recebem mais atenção do que outras. **Análise:** a comparação entre escolas sugere leitura de desigualdade interna na rede, o que impacta a percepção de qualidade e equidade do serviço educacional.
- ❑ **Qualidade do ensino como critério central de avaliação:** As falas reforçam que a estrutura física, embora importante, não é suficiente para sustentar uma avaliação positiva da educação. O foco dos participantes está na garantia de aprendizagem real. **Análise:** essa percepção desloca o julgamento da educação do plano da infraestrutura para o plano do resultado pedagógico, indicando maior exigência em relação à efetividade do ensino.

# DISCUSSÃO DOS DADOS - EDUCAÇÃO

- ❑ **Preocupação com alfabetização e aprendizagem de base:** A menção a alunos que saem sem boa alfabetização aparece como ponto sensível e de forte preocupação. A base é percebida como etapa decisiva para o desenvolvimento escolar posterior. **Análise:** a alfabetização surge como indicador-chave de qualidade educacional, funcionando como referência prática para avaliar se a escola está cumprindo seu papel.
- ❑ **Necessidade de maior suporte aos alunos com dificuldade:** Os relatos apontam falta de acompanhamento mais próximo para estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem, com percepção de que parte desses alunos acaba ficando para trás. **Análise:** essa demanda indica expectativa por uma atuação mais individualizada da escola, com reforço pedagógico e monitoramento contínuo do progresso dos alunos.
- ❑ **Demanda por maior atenção da gestão à educação:** A ideia de “olhar mais atento” para a educação aparece vinculada não apenas à estrutura, mas à qualidade do ensino e ao acompanhamento da aprendizagem. **Análise:** os participantes demonstram expectativa de uma atuação pública que vá além de melhorias visíveis na infraestrutura e alcance o núcleo do processo educacional, isto é, ensino, alfabetização e suporte pedagógico.

# OUTRAS DEMANDAS

As outras demandas aparecem associadas à percepção de que a cidade oferece boa qualidade de vida e tem potencial de crescimento, mas ainda apresenta limitações em áreas que impactam a experiência urbana e as perspectivas de desenvolvimento. Os participantes mencionam falta de opções de **lazer e convivência**, pouca diversidade de oportunidades para pessoas mais qualificadas e necessidade de maior investimento em cultura e valorização da identidade local. De modo geral, a avaliação combina reconhecimento das qualidades da cidade com a expectativa de maior organização e direcionamento de investimentos para acompanhar seu porte e potencial.

*“Eu gosto de morar aqui, acho que Ariquemes tem uma qualidade de vida boa, sim. Mas chega uma hora que enjoa também, porque falta lugar pra sair, pra passear com a família, fazer uma coisa diferente no fim de semana.” (G1, jovens, classe média e baixa)*

*“Aqui até tem serviço, principalmente esses de salário-mínimo, isso a gente vê que tem. Agora, pra quem tem estudo, tem qualificação e quer uma oportunidade melhor, aí já fica mais difícil, não tem tanta opção assim.” (G1, jovens, classe média e baixa)*

*“A cidade precisava mexer mais com cultura, fazer mais festa, mais evento, movimentar mais mesmo. E valorizar o que é da gente, né? Nossa comida, nossa cultura, essas coisas que fazem parte da identidade daqui.” (G1, jovens, classe média e baixa)*

*“Tem muita coisa que podia estar melhor pelo tamanho que Ariquemes já tem hoje.” (G2, adultos, classe média e baixa)*

*“Se organizar melhor e investir nas áreas certas, Ariquemes vai longe. Potencial tem demais.” (G2, adultos, classe média e baixa)*

# DISCUSSÃO DOS DADOS - OUTRAS DEMANDAS

Em Ariquemes, as demandas complementares à agenda de serviços básicos revelam uma percepção de cidade com atributos positivos, mas ainda incompleta em termos de opções de convivência, dinamismo cultural e oportunidades mais qualificadas de desenvolvimento. Os relatos mostram que a população reconhece a qualidade de vida local e o potencial do município, porém aponta limites que passam a pesar mais à medida que a cidade cresce e as expectativas também aumentam.

- ❑ **Qualidade de vida reconhecida, mas com sensação de rotina limitada:** Os participantes afirmam gostar de morar em Ariquemes e reconhecem aspectos positivos na vida cotidiana, mas indicam que faltam opções para sair da rotina, especialmente em atividades de lazer e convivência familiar. **Análise:** a percepção positiva sobre a cidade não elimina a demanda por maior diversidade de experiências urbanas, sobretudo para fins de semana e momentos de convivência.
- ❑ **Oferta de trabalho percebida como concentrada em vagas de menor remuneração:** As falas indicam que há oportunidades de trabalho, mas com predominância de postos de salário-mínimo. Para pessoas com maior escolaridade ou qualificação, a percepção é de que as possibilidades se tornam mais restritas. **Análise:** isso sugere uma leitura de mercado de trabalho com baixa diversidade de oportunidades de progressão, o que pode gerar frustração entre jovens e trabalhadores qualificados.

# DISCUSSÃO DOS DADOS - OUTRAS DEMANDAS

- ❑ **Demanda por maior dinamismo cultural e valorização da identidade local:** Os participantes mencionam necessidade de mais eventos, festas e iniciativas culturais, com ênfase na valorização da cultura local, da comida e de elementos que expressem a identidade de Ariquemes. **Análise:** a cultura aparece não apenas como entretenimento, mas como componente de pertencimento e de fortalecimento simbólico da cidade.
- ❑ **Percepção de descompasso entre tamanho da cidade e qualidade da oferta urbana:** A fala de que “tem muita coisa que podia estar melhor pelo tamanho que Ariquemes já tem hoje” indica expectativa de que o crescimento do município seja acompanhado por melhoria mais ampla em diferentes áreas. **Análise:** essa avaliação revela uma mudança de régua por parte dos moradores: quanto maior a cidade, maior também a cobrança por estrutura, opções e organização.
- ❑ **Potencial de crescimento condicionado à organização e priorização de investimentos:** Mesmo com críticas, os relatos mantêm uma visão otimista sobre o futuro de Ariquemes, desde que haja melhor organização e investimento nas áreas consideradas estratégicas. **Análise:** a percepção predominante não é de estagnação, mas de potencial subaproveitado, com expectativa de avanço caso a cidade consiga alinhar crescimento, planejamento e diversificação de oportunidades.

# QUADRO CONSOLIDADO DE PERCEPÇÕES E DEMANDAS – ARIQUEMES

Tópico	Percepção dos participantes	Síntese analítica / demanda
Saúde	Demora para exames e atendimento, unidades cheias e baixa resolutividade, sobretudo em casos mais complexos	Melhorar acesso, agilidade e capacidade de resposta da rede pública
Infraestrutura	Crescimento da cidade sem acompanhamento estrutural proporcional; problemas em drenagem, saneamento e obras	Alinhar planejamento urbano, investimentos e execução ao crescimento do município
Segurança	Percepção de melhora em relação ao passado, com mais sensação de controle, mas ainda com cautela	Manter avanços e continuidade das ações para evitar retrocessos
Educação	Reconhecimento de escolas com boa estrutura, mas preocupação com qualidade do ensino, alfabetização e acompanhamento	Priorizar aprendizagem efetiva e suporte pedagógico aos alunos
Outras demandas	Limitações em lazer, cultura e oportunidades para pessoas mais qualificadas, apesar do potencial da cidade	Ampliar dinamismo urbano, valorizar identidade local e diversificar oportunidades

# CONCLUSÃO

- Os resultados da pesquisa qualitativa em Ariquemes revelam uma percepção geral predominantemente positiva sobre o município, especialmente no que se refere à qualidade de vida, ao potencial de crescimento e à sensação de tranquilidade no cotidiano quando comparado a centros urbanos maiores. A cidade é vista como um lugar bom para viver, com atributos valorizados pelos participantes, como rotina menos tensa, vínculos sociais mais próximos e percepção de desenvolvimento. Ao mesmo tempo, essa imagem favorável não elimina a presença de críticas e cobranças: pelo contrário, o conjunto das falas mostra uma população que reconhece o potencial de Ariquemes, mas que também demonstra maior exigência em relação à capacidade de resposta do poder público e à qualidade dos serviços ofertados.
- Nesse sentido, a percepção sobre Ariquemes se organiza menos em torno de rejeição à cidade e mais em torno da ideia de **potencial parcialmente aproveitado**. Em diferentes temas, os participantes expressam uma leitura recorrente de que o município cresceu, avançou e tem condições de melhorar ainda mais, mas enfrenta limites de organização, estrutura e continuidade das ações públicas. Essa combinação entre reconhecimento e cobrança aparece como traço central da avaliação qualitativa: Ariquemes é percebida como uma cidade promissora, porém demandando maior alinhamento entre crescimento urbano, planejamento e entrega efetiva de resultados para a população.

# CONCLUSÃO

## ❑ Saúde Pública

- A saúde pública se consolidou como o eixo de maior sensibilidade e a principal demanda identificada nas discussões. As falas apontam um padrão de insatisfação relacionado à demora para exames, especialmente os mais específicos, à lotação das unidades e à lentidão no atendimento, gerando desgaste, frustração e sensação de baixa resolutividade. Um aspecto importante é que a crítica não se concentra na inexistência de atendimento, mas na dificuldade de acesso em tempo adequado, o que compromete a confiança no serviço. Também aparece a percepção de insuficiência estrutural em situações de maior gravidade e, em alguns casos, a necessidade de buscar alternativas particulares como resposta à demora da rede pública. Em conjunto, os relatos indicam que a população espera maior capacidade de resposta, previsibilidade no acesso e melhoria da resolutividade do sistema de saúde local.

## ❑ Segurança

- No eixo da segurança, a avaliação foi mais equilibrada e, em diversos momentos, positiva, especialmente quando comparada a períodos anteriores e a cidades maiores. Os participantes relatam sensação de maior controle, redução percebida de ocorrências e melhora no ambiente cotidiano, associando essa percepção, em parte, à presença mais visível da polícia e a um acompanhamento mais ativo. Ao mesmo tempo, a fala dos grupos não aponta sensação de problema totalmente resolvido: mesmo com reconhecimento de melhora, permanece a ideia de cautela e de necessidade de continuidade das ações para evitar retrocessos. Essa combinação sugere que a segurança é hoje percebida como uma área em evolução, com avanços reconhecidos, mas ainda dependente de monitoramento e manutenção do esforço público.

# CONCLUSÃO

## ❑ Educação

- A educação aparece como um tema discutido a partir de uma distinção clara entre estrutura física e qualidade do ensino. Embora os participantes reconheçam a existência de escolas bem estruturadas, a avaliação predominante reforça que a infraestrutura, isoladamente, não é suficiente para garantir uma percepção positiva. As principais preocupações recaem sobre a aprendizagem efetiva, a alfabetização e a necessidade de acompanhamento mais próximo dos alunos com dificuldade. Há também a percepção de diferenças entre unidades da rede, indicando que a qualidade não é vivida de forma homogênea. Nesse eixo, a demanda central não é apenas por melhoria visível de escolas, mas por maior atenção ao núcleo pedagógico: ensino, acompanhamento e garantia de base educacional sólida.

## ❑ Infraestrutura

- A infraestrutura urbana foi interpretada pelos participantes como uma área diretamente impactada pelo crescimento acelerado de Ariquemes. A leitura mais recorrente é a de que a cidade se expandiu em ritmo superior à capacidade de acompanhamento estrutural, gerando um descompasso percebido entre desenvolvimento urbano e organização da infraestrutura. Drenagem e saneamento aparecem como temas centrais, além de críticas relacionadas ao tempo de execução e à qualidade de algumas obras públicas. Mesmo diante dessas críticas, os participantes mantêm uma visão positiva sobre o potencial da cidade, mas com a ressalva de que esse potencial precisa ser sustentado por maior planejamento, qualificação da estrutura urbana e investimentos mais estratégicos. Em síntese, a demanda não é contra o crescimento, mas por um crescimento mais organizado e funcional.

# CONCLUSÃO

## ❑ Outras Demandas

- No eixo de outras demandas, os grupos ampliam a discussão para aspectos da experiência urbana que vão além dos serviços essenciais. Ariquemes é percebida como uma cidade com boa qualidade de vida, mas ainda limitada em opções de lazer, convivência e dinamismo cultural, especialmente para famílias e jovens. Ao mesmo tempo, surge com força a percepção de que há oportunidades de trabalho, porém concentradas em vagas de menor remuneração, com menor diversidade de opções para pessoas mais qualificadas. Também aparece a expectativa de maior valorização da cultura local e de iniciativas que tornem a cidade mais ativa e alinhada ao seu porte. Esse conjunto de falas evidencia que a população não avalia a cidade apenas pela oferta de serviços básicos, mas também pela capacidade de proporcionar convivência, pertencimento, perspectivas de crescimento e qualidade da vida urbana.
- ✓ A análise comparativa entre os grupos reforça diferenças de ênfase importantes. Entre os jovens (G1), ganham mais peso as discussões relacionadas à saúde, à ampliação de oportunidades de trabalho qualificado e à necessidade de mais opções de lazer e cultura, indicando uma preocupação mais direta com perspectivas de futuro, mobilidade social e qualidade da experiência urbana. Já entre os adultos (G2), destacam-se com maior força infraestrutura, saúde e educação, com olhar mais concentrado no funcionamento prático da cidade, na estrutura dos serviços e na base de desenvolvimento social. Apesar dessas diferenças de foco, há convergência entre os grupos na percepção de que Ariquemes precisa combinar crescimento com organização, continuidade de ações e maior eficiência na resposta às demandas da população.

# CONCLUSÃO

- ✓ Em síntese, os achados desta etapa qualitativa indicam que Ariquemes ocupa, no imaginário dos participantes, um lugar de cidade com potencial real e atributos valorizados, mas que já passa a ser avaliada por uma régua mais alta, própria de municípios em expansão. A população não expressa apenas reclamações pontuais, mas uma visão mais estruturada sobre o que falta para a cidade avançar: maior efetividade na saúde, melhor acompanhamento do crescimento urbano, fortalecimento da educação, manutenção dos avanços em segurança e qualificação da experiência urbana por meio de cultura, lazer e oportunidades.
- ✓ Trata-se, portanto, de um cenário em que a principal mensagem não é de ruptura entre população e cidade, mas de cobrança por amadurecimento da gestão e das entregas públicas, para que Ariquemes consiga transformar seu potencial em desenvolvimento percebido de forma mais ampla e consistente no cotidiano de seus moradores.
- ✓ Para além da hierarquização das demandas, o conjunto das discussões qualitativas revela um elemento central na percepção sobre Ariquemes: a cidade é reconhecida como um espaço de potencial, com atributos valorizados no cotidiano e avanços percebidos em diferentes dimensões, mas também como um município que passou a conviver com um nível mais alto de exigência por parte da população. Esse aumento da cobrança não aparece como negação das qualidades locais, e sim como efeito do próprio crescimento da cidade, da ampliação das expectativas dos moradores e da comparação entre o que Ariquemes já representa e o que ainda pode oferecer em termos de estrutura, serviços e oportunidades.

# CONCLUSÃO

- ✓ Em outras palavras, os participantes não expressam apenas insatisfação com problemas pontuais; eles formulam uma leitura mais madura sobre os limites atuais do município e sobre a necessidade de qualificar sua capacidade de resposta. Nesse sentido, a conclusão desta etapa qualitativa aponta para uma agenda pública que exige, simultaneamente, enfrentamento de gargalos imediatos e consolidação de uma visão de desenvolvimento mais integrada.
- ✓ A centralidade da saúde pública, as cobranças por infraestrutura urbana compatível com o crescimento, a preocupação com a qualidade da educação, a valorização dos avanços (ainda cautelosos) em segurança e as demandas por mais oportunidades, cultura e dinamismo urbano mostram que a população avalia Ariquemes de forma ampla, não apenas pelo funcionamento dos serviços essenciais, mas também pela qualidade da experiência de viver na cidade e pelas perspectivas de futuro que ela oferece.
- ✓ O dado mais relevante, portanto, é que Ariquemes já é percebida como uma cidade com densidade social, econômica e urbana suficiente para ser cobrada com mais profundidade. O desafio indicado pelos participantes não é apenas crescer, mas transformar crescimento em organização, continuidade de políticas e resultados concretos, de modo que o potencial amplamente reconhecido se converta em melhorias mais visíveis, consistentes e compartilhadas no cotidiano da população.



**PERFIL**

P E S Q U I S A S